

33- PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM 2024: ESTUDO TRANSVERSAL OBSERVACIONAL COM SUBANÁLISE CID-10

João Victor Laiola de Oliveira Barbosa*; Luiz Felipe Giovaninetti Gonçalves Pereira*; Lucas Peres Zanette; Matheus Vinícios Zambom*, Eduardo Federighi Baisi Chagas**, Heloisa Helou Doca**

Introdução: A insuficiência venosa crônica (IVC) integra o espectro das doenças venosas crônicas, associando reflexo /obstrução venosa a sinais clínicos que variam de telangiectasias a úlceras, impondo carga clínica e econômica substancial e justificando investigações locais sobre demanda assistencial. **Objetivo:** Estimar a prevalência de IVC periférica entre atendimentos ambulatoriais do Hospital Beneficente UNIMAR em 2024 e caracterizar sua distribuição por sexo, faixa etária e mês. **Método:** Estudo transversal analítico com extração de dados administrativos (registros eletrônicos de atendimento, janeiro–dezembro/2024; n = 198.442 registros após exclusões). Casos foram identificados por códigos ICD-10 relacionados a doenças venosas (I83.x, I87.x e demais códigos listados). **Variáveis:** data do atendimento, sexo, idade e diagnóstico principal. **Análises** descritivas e inferenciais (média, DP; testes t/ Welch, qui-quadrado) com nível de significância $p < 0,05$; softwares Jamovi 2.5 e Excel 365® **Resultados:** Do total de atendimentos, 3,1% referiram-se a sinais e sintomas venosos/relacionados à doença venosa; o conjunto de doenças venosas totalizou 953 registros (casos analisados), sendo a IVC periférica o diagnóstico mais frequente (aprox. 24,5% dos casos venosos). Observou-se predomínio feminino (64,2%) e idade média dos casos venosos ~45,2 anos (DP ≈ 21,6); houve variação significativa segundo sexo, faixa etária e mês (teste qui-quadrado, $p < 0,05$), com pico de procura nos meses mais quentes (maior demanda em outubro). **Conclusão:** Na coorte hospitalar estudada, as doenças venosas representaram parcela relevante da demanda ambulatorial (3,1%), com predominância feminina e concentração em faixas etárias intermediárias/mais idosas; a IVC periférica foi o diagnóstico mais comum entre os códigos venosos e apresentou padrão sazonal com piora/maior procura nos meses quentes. Resultados reforçam necessidade de registros clínicos padronizados, estratégias de prevenção (educação, adesão à compressão) e planejamento de recursos para períodos de maior demanda.

Palavras-chave: Insuficiência Venosa Crônica. Varizes. Prevalência. Epidemiologia. CID-10.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail:

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: efbchagas@unimar.br